



VATICANO - MISSIONÁRIOS E DIPLOMATAS, AGENTES DA PAZ EM NOME CRISTO EM TODOS OS NÍVEIS

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O assassinato do Núncio Apostólico em Burundi, Dom Michael Aidan Courtney quase concluiu, no final de 2003, a longa lista dos mártires pela causa do Evangelho que todos os anos, em todas as latitudes, renovam a adesão a Cristo até o derramamento do sangue e a oferta da própria vida. Bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos estão todos unidos pelo mesmo elo: o anúncio libertador de Jesus Cristo, que nos introduz no seu Reino de justiça e de paz. Este elo e a sofrida obra de pacificação entre frentes opostas, entre grupos e etnias, entre facções e bandos, perturbam quem, ao invés, quer que a situação permaneça a mesma. E assim, quem trabalha pela paz se torna o primeiro alvo a ser removido. É uma obra que, apesar de tudo, a Igreja leva adiante com perseverança em todos os níveis, na pobreza das suas estruturas, mas na grandeza da herança espiritual confiada a ela por Jesus Cristo: desde o missionário que procura recompor as fraturas entre pequenos grupos até o Representante da Santa Sé, que desenvolve a mesma função em nível diplomático e em todos os níveis.

Mas esta ação pacificadora da Igreja perturba aqueles que prosperam sobre divisões, ódios e rancores, por interesses pessoais e particulares, especulando sobre a pobreza material e intelectual de outros povos. Assim, eliminar fisicamente um homem de paz parece a estrada mais rápida para bloquear um processo que, uma vez finalmente iniciado, dificilmente vai cessar. Mas é muito fácil indicar em qualquer das facções que se enfrentam os culpados de tais delitos: muitas vezes, por detrás dessas pessoas, se escondem outros interesses. O mundo necessita de muitos outros Apóstolos de paz que, em nome de Cristo, e em nome da Verdade, atuem em todos os níveis para se reencontrarem na convivência, na aceitação recíproca e no progresso: este não é somente um problema da África, mas de toda a humanidade. (Agência Fides 30/12/2003 – Linhas 21; Palavras 305)